

**A ORIGEM E O SIGNIFICADO
DOS NOMES DA HIDROGRAFIA IRACEMENSE**

Cláudia Justino Alves (UERR)
claudinha-justinoalves@hotmail.com

Luciana Borges Souza (UERR)
luci-anabs@hotmail.com

Rejane Gonçalves Sousa Sanches (UERR)
rejannesoussa@gmail.com

Maria Zilda Coutinho Sousa (UERR)
Raimunda da Silva e Silva (UERR)

1. Introdução

O presente trabalho surge como requisito da disciplina filologia portuguesa do curso de letras, da Universidade Estadual de Roraima – UERR Campus de Iracema que tem como docente a professora Carmem Spotti. O principal objetivo é mostrar um pouco da história do município, mas tendo como norte a abordagem do contexto histórico, bem como o significado, a origem e a época atual do que hoje é visto de certa forma como pontos turísticos iracemenses, que são lagos, igarapés, cachoeiras e o rio branco.

Este artigo tem como relevância informar aos munícipes sobre a história de Iracema, pois os mesmos tem pouco conhecimento sobre alguns informativos do lugar que residem, isto se dá pela falta de registro e estudo sobre a cidade. É uma cidade nova e por isso não se teve ainda uma sensibilização para que haja uma pesquisa que sirva como suporte para aqueles que procuram conhecê-la.

Iracema tornou-se município através da Lei Estadual N° 83, de 04 de novembro de 1994. Recebeu este nome em homenagem a Senhora Iracema Aguiar Pereira, esposa do primeiro morador deste lugar que é o senhor Militão Pereira da Costa. Desmembrou-se do município de Mucajá, a partir disso tornou-se Sede e tem como principais Vilas: Apuruí, Roxinho, e Antônio Ribeiro Campos (Campos Novos).

2. A história e geografia de Roraima

O estado de Roraima tem sua história política administrativa e e-

conômica pela ligação da conquista do Rio Branco e a posse dos rios amazons e negro, tem como marca alguns conflitos que existiu entre portugueses, espanhóis, holandeses e ingleses. Antes que os povos brancos desfrutassem desse estado ele era povoado quase exclusivamente por povos indígenas, estes mantinham a pecuária como fontes de sobrevivência, dessa maneira se retiraram do seu meio cultural, deixaram de cultivar a terra para a agricultura e passaram a ser criadores de bovinos.

Em 1980 recebeu o nome de Boa Vista, logo foi transformada em município, que fica localizado ao norte do Brasil e tem como fronteiras Guiana e Venezuela. Apesar de ter sido transformado em estado continua mantendo mesmo assim grande dependência aos recursos da União, porque sua economia era frágil e de baixa produção. Seus moradores sobreviviam quase que unicamente da agricultura e da pecuária. Nessa perspectiva houve grandes preocupações porque até o momento não havia alternativas sólidas da criação de novos recursos que fossem eficazes na ampliação econômica.

O estado de Roraima é composto por quinze municípios: Alto Alegre, Amajari, Boa Vista (Capital), Bonfim, Caracará, Cantá, Caroebe, Iracema, Pacaraima, Rorainópolis, Uiramutã, Mucajaí, Normandia, São Luiz do Anauá e São João da Baliza. Sendo que a maior parte da população se encontra na capital do estado.

É um estado de menor número de população, são advindas de vários estados do Brasil, podemos dizer que é uma miscigenação de raças, culturas, crenças e costumes, e isso reflete na linguagem dos roraimenses. O uso da linguagem coloquial é muito frequente principalmente aquelas pessoas que são analfabetas, ou o costume dos idosos que falam a linguagem coloquial mais antiga que às vezes os mais novos não compreendem.

A migração é um fator que causa grandes preocupações daqueles que aqui nasceram, ou que apenas escolheram este lugar para morar, o fato é que essa mistura populacional traz grande tensão por transformar toda a estrutura social, cultural e política do estado. Pois ainda não sabemos direcionar da forma mais adequada esse fluxo ao nosso favor, ao contrário tudo isso muitas vezes contribui para coisas negativas, como, o aumento da violência, criminalidade e da desigualdade. A migração aconteceu mais fortemente por conta do aspecto político, ou seja, muitas pessoas tinham interesse em ocupar cargos políticos e por isso traziam as pessoas de fora, pagando suas passagens, alimentação, assim tinha em

troca o voto.

3. A história e geografia de Iracema-RR

O município de Iracema foi criado pela Lei Nº 83 de 04 de novembro de 1994, sancionada pelo governador Otomar de Sousa Pinto. É um município novo e recebeu o nome de Iracema em homenagem a senhora Iracema Aguiar Pereira, esposa do primeiro morador, o senhor Milhão Pereira Costa.

Sua área compreende cerca de 14.403,9 km², e pertence a 6,39% da área do estado, localiza-se na região centro-oeste de Roraima à margem da BR 174 e a 92 km da capital. Seus limites territoriais são: os municípios de Mucajaí e Alto Alegre ao norte, Caracarái ao sul, Cantá a leste e o estado do Amazonas a oeste. Seu clima é quente e ocorrem muitas chuvas no verão e no outono, a composição do relevo é distribuída (50%), plano, relevo ondulado (40%), e elevação isolada (10%).

O primeiro prefeito eleito foi Joaquim de Freitas Ruiz e foi reeleito para cumprir o seu segundo mandato, e ficou no cargo até o ano de 2000. Os primeiros vereadores foram Elton Pereira Borralho, Nilson da Silva Vieira, Francisca Pedrosa Nakayama, José Erinaldo Barroso de Sousa, Agnaldo Almeida Silva, Carlos Nunes Gomes, Amadeus Batista Filho, Neuza Ribeiro Bezerra e Jessé Antônio da Silva. O atual prefeito é o senhor Raryson Pedrosa Nakayama.

Quando Iracema ainda era conhecida como Vila Nova, mais ou menos no final da década de 70, quando ainda não tinha um número alto de habitantes, começou a despertar grande interesse por parte dos políticos que se mostravam ser assistencialistas. Pois financiavam passagens para que os moradores trouxessem suas famílias e seus amigos de vários estados, mas principalmente do Maranhão, a forma de pagamento se dava através do voto nas eleições, e o governo por sua vez abria estradas para novas vicinais para permitir então novos assentamentos. De acordo com dados da população estimada do IBGE em 2010, o município de Iracema possui uma população de 8.696 habitantes.

4. A hidrografia iracemense

Abordaremos logo a seguir sobre a hidrografia iracemense, que é o principal foco desse trabalho. É de suma importância, dentre outras

coisas, conhecermos a origem e o significado dos nomes dos rios, lagos, igarapés, cachoeiras que pertencem a esse lugar. Esse trabalho está sendo realizado na intenção de evidenciar a importância não só de conhecermos a história oralmente, mas principalmente de valorizá-la e registrá-la para que outras pessoas possam conhecê-la.

Muitas vezes não nos atentamos aos fatos que ocorrem no nosso próprio cotidiano sendo que esses podem influenciar fortemente na evolução social e cultural. Os estudos relacionados à etimologia são de grande relevância, já que permite a percepção de algo diferente que está em nossa volta, proporcionando assim um novo olhar ao nosso cotidiano.

Na revista “carta ao leitor”, escrita pelo editor da revista, Luiz Costa Pereira Junior, existe o seguinte texto:

Os estudos etimológicos – que no início priorizaram a explicação fonética das mudanças de um vocabulário – ganharam mais consistência há coisa de um século. E permitiram perceber o quanto podemos olhar de modo diferente o mundo se deixamos a linguagem nos contar um pouco de seu passado.

Nesse sentido, a etimologia é mais que a busca da origem das palavras, mas uma narrativa maior. Não é só a história das palavras, mas parte da história da humanidade. Investigar a evolução de um vocábulo talvez seja um caminho mais rico em possibilidades do que pretender resgatar origens. A ideia de que podemos desvendar uma origem ela é um mito ancestral. A curiosidade que o passado de uma palavra desperta é, no fundo, correlata da tentativa de saber o que somos e de onde viemos – resposta que nunca teremos à pergunta que sempre faremos. (PEREIRA JUNIOR, 2006, p. 4)

Dessa forma, podemos perceber o quanto é importante para toda e qualquer sociedade descobrirem sobre o seu passado, buscando através disso se evoluir e se desenvolver, logo isso possibilita também uma tomada de consciência sobre a língua, a forma de nos expressar e até mesmo de agir. Através desse estudo podemos resgatar grandes histórias que se perderam no tempo, para isso, se fez necessário aprofundar essa pesquisa através de estudo de textos, livros, visitas in loco e realizações de entrevistas com antigos moradores que tem conhecimentos por conta de sua vivência local.

A hidrografia do estado de Roraima é constituída principalmente pela bacia do rio Branco. O rio Branco é um afluente do rio Negro que, por sua vez, é afluente do rio Amazonas. É formado pelos rios Tacutu e Uraricoera há uns 30 km aproximados acima de Boa Vista e tem 548 km de percurso, que pode ser dividido em três segmentos: Alto rio Branco: com 172 km, da confluência dos rios Uraricoera e Tacutu até a cachoeira

do Bem-Querer; Médio rio Branco: com 24 km, da cachoeira do Bem-Querer até Vista Alegre e Baixo rio Branco: com 388 km, de Vista Alegre até a sua desembocadura no rio Negro (FREITAS, 2001, p. 23).

Os principais afluentes do rio Branco são: Cauamé, Mucajaí, Ajarani, Catrimani, Água Boa do Univini e Xeruiní.

Os principais rios que banham Iracema são o Branco, o Mucajaí e o Apiaú. Sendo que o principal é o Rio Branco, segundo FREITAS (2001, p. 23) foi o português Pedro Teixeira que, em 1639, denominou o rio de rio Branco, pois para os indígenas era “Queçoene” (Cf. FERREIRA, 1787). E em Iracema está localizado a 4 km do município, palavra originada do frâncico *blank*, que significa claro.

Em Iracema existem algumas cachoeiras que se encontram localizadas no distrito de Antônio Ribeiro Campos (Campos Novos), estas são: cachoeira do Sr. Domingos Sávio Ferreira Araújo, conhecida como cachoeira do Domingos a 6 km da vila, esse nome é de origem latina que significa “nascido no dia de domingo” atualmente pertence ao Sr. Paulo Gaúcho e fica localizada a 6 km da Vila; cachoeira do Cichinho, localizada na vicinal 4 (quatro), cujo proprietário é o Sr. Cícero, origem do latim e significa “que planta sementes”; cachoeira do Davi que pertence ao Sr. Davi, localizada em sua propriedade, nome de origem latina e significa “o amado”; cachoeiras do Ajarani, não há conhecimento, pois existe uma disputa de terras e são de difícil acesso; cachoeira da 10, como é chamada porque fica na vicinal 10 que é uma queda d’água que fica localizada há aproximadamente 15 km da vila (em frente à cachoeira tem a Igreja Adventista do Sétimo Dia), e seu proprietário é o Sr. Francisco da Silva Araújo; pequenas quedas d’água que abastecem a vila pertenciam ao atual vice-prefeito João Batista, hoje pertence ao Cichinho. E em um único igarapé há varias corridas de água, que descem da serra formando vales. Ressaltamos ainda que não possuem nomes anteriores, pois Iracema foi emancipada em 1996, então não há registros anteriores, estas informações foram coletadas com o Sr. Abílio Dias Peixoto que foi Secretário Municipal de Agricultura, que possui vasto conhecimento concernente ao assunto citado.

As cachoeiras que se localizam na vicinal do Roxinho são: Cachoeira “do Leonardo”; origem teutônica e significa “Bravo como um leão”; cachoeira “Sem Nome”; “cachoeira do Roxinho”, palavra que é o mesmo que “Guarabu” de origem tupi que significa guerreiro recebe este nome, pois tem muitas árvores da madeira de cor roxa.

Os principais lagos do município de Iracema são: lago “do Alípio” localizado na BR-174 recebendo este nome, pois seu proprietário na época era o Sr. Alípio, etimologicamente esse nome tem origem grega e significa “alegre”; lago “do Portela” localizado as margens da BR 174, pertencente ao Sr. Sebastião Portela, nome de origem latina portela significa “porta pequena”; “lago do Militão” localizado na vicinal 1(um) recebe este nome por ter pertencido ao Sr. Militão Pereira da Costa, nome de origem teutônico Militão é uma variante de “Melitão”; “lago do reis”, origem Inglesa e significa “de cabelos lisos”; “lago T” de origem desconhecida e “lago do Conceição”, origem latina e significa “concepção” (conceptione).

Os igarapés: “igarapé Grande” localizado na vicinal 3 (três) de Iracema, este nome dado tem origem espanhol e significa “Pedra fina de tonalidade entre vermelho”; “igarapé do Roxinho”, palavra que é o mesmo que Guarabu de origem tupi que significa “guerreiro” recebe este nome, pois tem muitas árvores da madeira de cor roxa, localizado na vicinal 12 de Iracema; “igarapé Xoxotão” recebe este nome pelo seu formato; “igarapé Arara” recebe este nome, pois antigamente vislumbrava-se uma grande quantidade de araras nas proximidades e está localizado na BR-174, este nome é de origem grega e significa “tecelã perfeita”; “igarapé das Cobras” recebe este nome, pois havia muitas cobras, origem do nome provém do latim e significa “moça virgem” localiza-se na BR-174.

5. Considerações finais

Com isso, depreendemos a importância de conhecermos a história da sociedade em que estamos inseridas, que com certeza contribuirá para posteriores pesquisas a respeito do nosso município. Com esse trabalho tivemos a oportunidade de registrar muito da cultura iracemense que estava apenas presente na oralidade, o registro será de grande relevância, pois evitará divergências a respeito dos nomes que aqui foram pesquisados. Desse modo, colocamos em prática a pesquisa filológica e percebemos a sua grande contribuição para resgatar a cultura de um povo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Luiz Pereira da. *Análise da política fundiária do estado de Ro-*

raima. Boa Vista: Unigráfica, 1998.

GOVERNO do Estado de Roraima. Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento. Disponível em: <<http://www.seplan.rr.gov.br>>.

HIDROGRAFIA. Disponível em:

<<http://www.roraima.8m.com/hidro.html>>. Acesso em: 01/11/12.

HISTÓRIA da família Conceição. Disponível em:

<<http://www.usinadesolucoes.com.br/conceicao.html>>. Acesso em: 24-10-12.

MESQUITA, Dimar Freitas. *Iracema*: migração e voto (um estudo sobre os aspectos político-socioeconômicos do município de Iracema). Boa Vista, 1998.

ORIGEM da palavra – site de etimologia. Disponível em:

<<http://origemdapalavra.com.br/palavras/branco>>. Acesso em: 02-11-12.

PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa (Ed.). *Língua portuguesa*. Ano I – Especial etimologia. São Paulo, janeiro 2006.

SIGNIFICADO do nome Cicinho. Disponível em:

<<http://www.significado.origem.nom.br/nomes/?q=Cicinho>>. Acesso em: 24-10-2012.

SIGNIFICADO do nome Cobra. Disponível em:

<<http://www.significado.origem.nom.br/nomes/cobra.htm>>. Acesso em: 24-10-2012.

SIGNIFICADO do nome Davi. Disponível em:

<<http://www.significado.origem.nom.br/nomes/?q=davi>>. Acesso em: 24-10-2012.

SIGNIFICADO do nome de Conceição. Disponível em:

<<http://www.significado.origem.nom.br/nomes/?q=Concei%E3o>>. Acesso em: 24-10-2012.

SIGNIFICADO do nome Domingos. Disponível em:

<<http://www.significado.origem.nom.br/nomes/?q=domingos>>. Acesso em: 24-10-2012.

SIGNIFICADO do nome Grande. Disponível em:

<<http://www.significado.origem.nom.br/nomes/?q=grande>>. Acesso em: 24-10-2012.

SIGNIFICADO do nome Guarabu. Disponível em:
<<http://www.significado.origem.nom.br/nomes/guarabu.htm>>. Acesso em: 24-10-2012.

SIGNIFICADO do nome Leonardo. Disponível em:
<<http://www.significado.origem.nom.br/nomes/?q=leonardo>>. Acesso em: 24-10-2012.

SIGNIFICADO do nome Militão. Disponível em:
<<http://www.significado.origem.nom.br/nomes/?q=milit%E3o>>. Acesso em: 24-10-2012.

SIGNIFICADO do nome Portela. Disponível em:
<<http://www.significado.origem.nom.br/nomes/alipio.htm>>. Acesso em: 24-10-2012.

SIGNIFICADO do nome Portela. Disponível em:
<<http://www.significado.origem.nom.br/nomes/portela.htm>>. Acesso em: 24-10-2012.

SILVA, José Pereira da. A filologia como suporte do progresso científico. Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/revista/34/01>>. Acesso em: 22/07/2012>.

Entrevistado:

Abílio Dias Peixoto. Morador do Distrito de Antônio Ribeiro Campos. Ex-Secretário Municipal de Agricultura.

Anexo:

VII JNLFLP



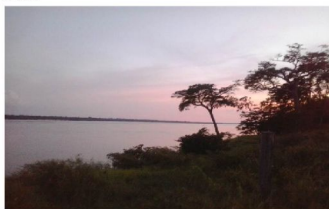
VII JORNADA NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA – UERR
II JORNADA DO PIBIO/CAPEs
I JORNADA DE GERÊNCIA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E MAT.



A ORIGEM E O SIGNIFICADO DOS NOMES DA HIDROGRAFIA IRACEMENS

INTRODUÇÃO

Pretende-se neste trabalho mostrar o resultado da pesquisa sobre a origem e o significado dos nomes dos principais lagos, igarapés, rios e cachoeiras pertencentes ao município de Iracema-RR, como contribuição da Disciplina de Filologia Portuguesa, do Curso de Letras em Literatura pela Universidade Estadual de Roraima. A relevância deste trabalho está no resgate do contexto histórico do município, para tanto, foram realizadas entrevistas com antigos moradores com a finalidade de identificar os nomes dos rios e lagos, seus significados e se houve variação nesses nomes ao longo dos anos.



Nome	Origem/significado	Localização
Rio Branco	Frâncico Blank/Claro	4 Km do Município



Nomes	Origem/significado	Localização
Cachoeira do Roxinho	Tupi/Guerreiro	Região do Roxinho
Cachoeira do Leonardo	Teutônico/Bravo como leão	Região do Roxinho
Cachoeira sem nome	-	Região do Roxinho
Cachoeiras do Domingos	Latim/Nascido no dia de domingo	8 km de Campos novos
Cachoeira do Cicinho	Latim/ que planta sementes	Vicinal 4
Cachoeira do Davi	Latim/O amado	-
Cachoeira da 10	-	15 km da Vila

ORIENTAÇÃO:

PROF. MSc. CARMEM SPOTTI

*Ser professor é apontar caminhos, mas deixar que o aluno caminhar com seus próprios pés...

Cláudia Justino Alves
Luciana Borges Souza
Maria Zilda Coutinho Sousa
Raimunda da Silva e Silva
Rejane Gonçalves Sousa Sanches
Claudinha-justinoalves@hotmail.com
Luci-anabs@hotmail.com
rejannesoussa@gmail.com



Nomes	Origem/significado	Localização
Lago do Alípio	Grego/Alegre	BR-174
Lago do Portela	Latim/Porca Pequena	BR-174
Lago do Milhão	Teutônico/Variante de Melhão	Vicinal 1
Lago dos Reis	Inglês/de cabelos lisos	-
Lago do Conceição	Latim/Concepção	-
Igarapé Grande	Espanhol/Pedra fina de tonalidade entre vermelho	Vicinal 12
Igarapé do Roxinho	Tupi/Guerreiro	Vicinal 12
Igarapé Araras	Grego/Tecelã perfeita	BR-174
Igarapé Xoxotão	-	Vicinal 12
Igarapé das Cobras	Latim/Moça virgem	BR-174

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com isso, apreendemos a importância de conhecermos a história da sociedade em que estamos inseridas, que com certeza contribuirá para posteriores pesquisas a respeito do nosso município. Com esse trabalho tivemos a oportunidade de registrar muito da cultura iracemense que estava apenas presente na oralidade, o registro será de grande relevância, pois evitará divergências a respeito dos nomes que aqui foram pesquisados. Desse modo, colocamos em prática a pesquisa filológica e percebemos a sua grande contribuição para resgatar a cultura de um povo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Luiz Pereira da. 1949 – Análise da Política fundiária estado de Roraima/Luiz Pereira da Costa. Boa Vista (R Unigráfica Ltda.
PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa (ed.). Língua Portuguesa. Ano Especial etimologia. São Paulo, janeiro 2006.
- 1998.
Entrevistado
Abílio Dias Peixoto, Morador do Distrito de Antônio Ribeiro Campos. Ex -Secretário Municipal de Agricultura.

Pôster apresentado na VII JNLFLP, no dia 05/11/2012.